

ados

das Flores

1893

Baptizados

em nome de Deus Pai e do

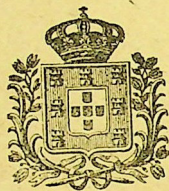
do

Sal

PAPELARIA

DE

Estevão Nunes & Filhos



FORNECEDORES DA CASA REAL

DE

S.S. M. M. E ALTEZAS

56, RUA AUREA, 60

135, Rua dos Retrozeiros, 137

LISBOA

FORNECEDORES DAS PRINCIPAES REPARTIÇÕES
DO
ESTADO

CAMARAS MUNICIPAES, BANCOS, COMPANHIAS, ETC.

Grande e variado sortimento
de artigos
para fornecimento de escriptorio
engenharia e desenho

UNICO DEPOSITO EM PORTUGAL DOS APPARELHOS PARA COPIAR

CYCLOSTYLE

PAPEIS DE FANTASIA E DE LUXO

E MUITOS OUTROS ARTIGOS PROPRIOS PARA BRINDES

BILHETES DE VISITA

EM

TODOS OS GENEROS

PAPEIS TIMBRADOS

EM

RELEVO A OURO, PRATA, BRONZE E CORES FINAS

Typographia e Lithographia

Ha de servir este livro para
nelli se lancar os assentos de bap-
tismos solemnemente ^{administrados} nesta fregue-
sia de Nossa Senhora das Dores da
ilha do Sal e leva no fim o compe-
tente termo de encerramento.

Ilha do Sal 1 de janeiro de 1893

O paroco:

P. Hermogenes R. da Silva

Nº 1
Francisca
Sim e
por João
Woppy

Ao primeiro dia do mês de janeiro do anno de mil oitocentos noventa e tres, nesta parochial egrigia de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino, aquando do nome de Francisca e que nasceu nesta povoação de Santa Barbara ao onze horas da noite do dia cinco de Novembro do anno de mil oitocentos noventa e um, filha de pais incognitos, e foi apresentada para ser baptizada por João Fares Rocha, casado, empregado particular, natural desta ilha. Foram padrinhos João Fares Rocha e Francisca Maria Ramos, aquelle casado, empregado particular e esta solteira, trabalhadora, ambos naturaes desta ilha, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este assento que, depois de ser lido e conferido perante os padrinhos,

assigno com o padrinho, não assignando a madrinha por não saber escrever. Era ut retro

João Lucas Rocha,
O Parocho.

Hermogenes Raposo da Silva

Nº 2
Epheriano, le-
gitimo
Sem sub-
por po-
bua -
Waples

Aos vinte e cinco dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos noventa e tres, nesta parochial egreja de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Epheriano e que nasceu nesta parochia de Santa Maria a dois de Janeiro do corrente anno às onze horas da noite, filho legitimo de Antonio Maria d'Andrade, empregado publico, natural desta ilha e de Catharina de Maria Sanchez, natural desta ilha, paroquianos desta freguesia, onde foram recebi-

dos; nito paterno de Maria Domingas d'Andrade e materno de Maria Sanchez. Foi padrinho Gregorio da Cruz Marques, casado, empregado particular e madrinha Maria Rosa Fernandes, solteira, e os dois cunhados, todos sciendo os proprios. E para constar lavrei e duplicado este assento que, depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, commigo assigna o padrinho por a madrinha não saber escrever. Era ut supra.

Gregorio da Cruz Marques

O Parocho

Hermogenes Raposo da Silva

Nº 3

Manuel, natural
Sem sub-
por po-
bua -
Waples

Dos cinco dias do mez de Abril do anno de mil oitocentos noventa e tres, nesta parochial egreja de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Manuel e que nasceu

L
Lopes

seu nesta frequencia ás seis horas
da manhã de fize de Setembro
do anno de mil oitocentos noventa
e um, filho de Archangelina Ma-
ria Rocha, solteira, trabalhadora, na-
tural e parochiana desta frequencia,
neto materno de Manoel Archange-
la Rocha e Maria Cecilia da
Graca. Foi padrinho Manoel Se-
raphim Corra, casado, marinheiro do
fandega e madrinha Felicidade
da Silva, solteira, costureira; os quaes
sei serem os proprios. Ao acto foi pre-
sente a mãe do baptisado e decla-
rou reconhecer-o, para todos os ef-
feitos legais, por seu filho na presen-
ça das testemunhas Francisco Eba-
thien Corra e Manoel Cactano, aquil-
le viuvo, empregado publico e este
casado, trabalhador, naturaes des-
ta ilha, os quaes todos sei serem os
proprios. E para constar la-
mei em duplicado este assento
que, depois de ser lido e conferido
perante tres, comigo o assigna-

ram com Manoel Henrique Barros
a rogo da mãe por declarar não sa-
ber escrever. Era att. supra.

Manoel Henrique Barros
Manoel Surafim Corra
Ingo de Felicidade da Silva e Armando J. da Silva
Francisco Mathens Corra
Manoel Cactano Corra
O Parochio:

Henriques Lopes da Silva

N.º 4
Amalia, le-
gitima
Luzillo por
pobiza
Lopes
Os oito dias do mes d'April do anno
de mil oitocentos noventa e tres, nesta
egreja parochial de Nossa Senhora
das Dores da ilha do Sal, concei-
to da maxima, diocese de Cabo-Verde, bap-
tizei solemnemente um individuo
do sexo feminino a quem dei o nome
de Amalia e que nasceu no sitio das
Madamas desta frequencia, ás seis
horas da manhã de vinte e sete de Fevereiro de mil
oitocentos e noventa, filha legitima
de Manoel Henrique Barros, propieta-
rio, e Antonia Joannina Monteiros, na-
turas e parochianos desta frequencia

onde foram recebidos; nesta paróquia
de Benigno José Barros e Ignacia
Ribeiro Barros e materna de Joana
Rosa de Jesus. Foram padri-
nhos João José Corrêa e Antonia
Jesus Abantes, aquelle solteiro, em-
pregado particular e esta solteira,
proprietaria, os quaes todos sei-
rem os proprios. E para constar
lavrei em duplicado este assen-
to que, depois de ser lido e con-
ferido perante os padrinhos com-
migo o assignaram. Era ut retro.

João José Corrêa

Antonia Jesus Abantes

O Parocho.

Hermogenes Lopes da Silva

Nº 5
Serafino
um solteiro
por p. b. g.
Hopes

Aos dez dias do mes de Abril do
anno de mil oitocentas noventa
e tres, nesta parochial e prepa de
P.ossa Benhora das Dons da ilha
do Sal, concelho da mesma, diocese
de Cabo Verde, baptizei solemne-
mente um individuo de sexo

masculino a quem dei o nome de
Serafino e que nasceu no sitio de
nominado "Palmieira" desta fregue-
sia ao cinco horas da tarde de nove
de Dezembro do anno de mil oitocen-
tas noventa e dois, filho de pais
incognitos. Foi padrinho Hippo-
lito Antonio Fortes, casado, em-
pregado publico, natural da Brasi-
ta e madriãrã Antonia de
Jesus Abantes, solteira, proprie-
taria, natural e parochiana des-
ta freguezia; os quaes todos sei-
rem os proprios. A criança foi apre-
senta ao baptismo por Hippolito
Antonio Fortes, casado, empregado pu-
blico e residente nesta ilha. E para
constar lavrei em duplicado este
assento que, depois de ser lido e con-
ferido perante os padrinhos com-
migo o assignaram. Era ut retro.

Hippolito Antonio Fortes

Antonia Jesus Abantes

O Parocho.

Hermogenes Lopes da Silva

6
Hopes

N.º 6 Aos vinte e um dias do mez de
Alberto, le Maio do anno de mil oitocentos
gitimo noventa e tres, nesta parochial
e preja de Nossa Senhora das Do-
res da ilha do Sal, concelho da
Lum eullo por mesma, diocese de Cabo Verde,
proboz o baptizei solemnemente um in-
dividuo do sexo masculino a quem
dei o nome de Alberto e que nasceu
nesta freguesia, ás nove horas da
noite de quinze de novembro
do anno de mil oitocentos noventa
e dois, filho legitimo de etnas-
thacio da Cruz, ferreiro, natural
da freguesia de Nossa Senhora
do Rosario da ilha de Saint An-
tao, concelho da Ribeira Gran-
de, diocese de Cabo Verde, e An-
na e Maria Cotta, fomialceira, na-
tural desta ilha, parochianaor des-
ta freguesia, onde foram rece-
bidos, neto paterno de Domingos
Dango e materno de Henriqueta da
Silva. Foi padrinho Francisco
Augustinho dos Santos, casado,

proprietario e madrinha Domini-
gas das Neves Silva, solteira, os quaes
todos seiserem os proprios. E para
constar lavrei em duplicado este
afseuto que, depois de ser lido e
conferido perante os padrinhos
commigo naõ o assignaram por
naõ sabermos escrever. Era n.º supra.

O Parocho:

Henrique da Rocha Silva

N.º 7
Amelia
Lum eullo por
proboz o

Aos vinte e nove dias do mez de
junho do anno de mil oitocentos
noventa e tres, nesta parochi-
al e preja de Nossa Senhora das
Dores da ilha do Sal, concelho
da mesma, diocese de Cabo Ver-
de, supprui as cerimoniaes do baptismo
a um individuo do sexo femini-
no a quem dei o nome de Amelia
e que nasceu nesta freguesia, ás
nove horas da noite de vinte e oito
d'agosto do anno de mil oitocen-
tos e oitenta e seis, filha de pais
incognitos. Foi padrinho Antonio

de Jesus Brito, solteiro, carpinteiro e madrinha Pascholima Maria Brito, casada, os quaes todos seixarem os proprios. A crianca foi apresentada ao baptismo por Pascholima Maria Brito, casada, proprietaria natural desta ilha. E para constar lavrei em duplicado este assento que, depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, communigo e assigna o padrinho, por não saber a madrinha escrever. Era ut supra.

Antonio Jesus Brito
O Parcho:
Hermengues Lopes da Silva

Liã das onze horas da manhã de vinte e quatro de Fevereiro do anno corrente, filha legitima de Francisco Antonio Abreu, Trabalhador, natural desta ilha e de Antonia Francisca Ramos, Trabalhadora, natural da Boa-Vista, moradores e paroquianos desta freguezia, recebidos na de Santa Thabel da Boa-Vista, nesta paterna de Antonio Abreu Ramos e Maria Encarnaçao Abreu e materna de Joaquim Goncalves Ramos e Maria das Dores Ramos. Foi padrinho Antonio Francisco Oliveira, solteiro, e madrinha Pascholima Maria Brito, casada, proprietaria, os quaes todos seixarem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este assento que, depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, communigo e assigna o padrinho, por a madrinha não saber escrever. Era ut supra.

Antonio Francisco Oliveira
O Parcho, Hermengues Lopes da Silva

Pº 8
Maria, legitima
Em sede
por pº 8
Lopes

Do vinte e nove dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos noventa e tres, nesta e fregua parochial de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma, diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria e que nasceu nesta fregue-

16. 9 Aos quinze dias do mez de julho
Manoel do anno de mil oitocentos noventa
natural e fies, desta parochial e freguesia
de Nossa Senhora das Dores da ilha
do Sal, conhecido da mesma, dize-se
por poly- se de fado Verde, baptisado solem-
nemente um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome
de Manoel e que nasceu nesta
freguesia no dia doze de janeiro
do corrente anno ás dez horas
da noite, filho natural de Maria
Antonia Coutinha, solteira, tra-
balhadora, natural e parochiana
desta desta freguesia, netoma
terno de Antonia Josepha Coutinha
e este acto foi presente a mãe
do baptisado e declarou reconhe-
cel-o, para todos os effeitos legais,
por seu filho na presença das
testemunhas presentes, Hippolito
Antonio Torres e Luiz Antonio Ma-
nes, ambos casados, empregados
publicos e residentes desta ilha, os
quais todos sei serem os proprios.

82
Lopes
16. 9
Foi padrinho Lourenço Tavares de Al-
meida, estudante e madrinha
Maria Rosa Silva Rocha, casada,
representada por seu bastante e
procurador João Tavares Rocha, ca-
sado, empregado particular, os qua-
es todos sei serem os proprios. E para
constar, lavrei em duplicado es-
te assento que, depois de ser lido
e conferido perante a mãe, padri-
nhos, testemunhas e Paulo da Silva
Leitão que assigna a logu da mãe,
comunique todos e assignaram.
E na ut retiro.

Paulo da Silva Leitão
Hippolito Antonio Torres
Luiz Antonio Manes
Lourenço Tavares de Almeida
João Tavares Rocha
— O padre —
Hermogenes Lopes da Silva

16. 10
Josepha
natural

Aos vinte e sete dias do mez de
agosto do anno de mil oitocentos
noventa e tres, nesta parochial

Amada
por poby
Vilopos

esposa de Thosso Luthora das Do-
us da ilha do Sal, concelho da ilha
do Sal diocese de Cabo Verde, bap-
tismi solemnemente um indi-
viduo do sexo feminino a quem
dai o nome de Josephina e que nas-
ceu nesta freguesia as tres horas
da manhã de dois de Fevereiro do
anno de mil oitocentos noventa
e dois, filha illegitima de Luthia
justina Estrella, Trabalhadora,
natural e parochiana desta fre-
guesia; mta materna de Gui-
lmeio Antonio Estrella e Jus-
tina Theodora Estrella. Este
acto foi presente a mae da cri-
anca e declarou reconhecer a,
para todos os effectos legais, por
sua filha na presenca dos tes-
temunhas presentes Luiz Anto-
nio Chaves, casado, funcionario
publico e Antonio de Jesus Brito,
solteiro, carpinteiro, todos residen-
tes nesta ilha do Sal, os quaes todos
sei serem os proprios. Foi patri-

nho Joao Moraes Estrella, solteiro,
trabalhador e matriinha ciliaria
Jesus Costas, solteira, trabalhadora,
natural desta freguesia, os quaes
todos sei serem os proprios. E para
constar lavrei em duplicado
este assento que, depois de ser lido
e conferido perante a mae, testemu-
nhas, padrinhos e Hippolito Anto-
nio Fortes que assigna a cargo da
mae, e omniq. todos assigna-
ram, excepto a matriinha, por nao
saber escrever. Era ut retro.

Hippolito Antonio Fortes
Joao Moraes Estrella
Luiz Antonio Chaves
Antonio Jesus Brito
O parcho:
Hermogenes Lopes da Silva

Nº 11
Justina
Amada
por poby
Vilopos

Artes dias doze de Setembro do
anno de mil oitocentos noventa e tres
nesta parochial esposa de Thosso L-
uthora das Doas da ilha do Sal,
concelho da mesma, diocese de Cabo

Verde, baptizei solemnemente um
indivíduo do sexo feminino a quem
dei o nome de Justina e que nasceu
a um de Janeiro do anno de mil
oitocentos noventa e um nesta
freguezia ás oito horas da manhã,
filha de pais incognitos e apresen-
tada ao baptismo por Gregorio
da Cruz Marques, casado, empree-
gado publico e residente nesta ilha.
Foi padrinho Gregorio da Cruz
Marques, casado, e madrinha
Maria Montano Brito, casada, por-
tuguesa e residente nesta ilha, os
quaes todos sei serem os proprios.

E para constar lavrei em du-
plicado este assento que, depois
de ser lido e conferido pe-
rante os padrinhos, com mi-
go só assigna o por padrinho
o padrinho, por a madrinha
não saber escrever. Era ut supra.

Gregorio da Cruz Marques
O Parocho:
Henrique Lopes da Silva

pgo 12 Aos tres dias do mes de Dezembro
Antonio do anno de mil oitocentos noventa
legitimo - e tres, nesta parochial e preza de
Freguesia de São João das Dores da ilha
São João do Sal, concelho da mesma, diocese
por freguesia de Cabo Verde, solemnemente bap-
tizei um individuo do sexo mas-
culino a quem dei o nome de An-
tonio e que nasceu nesta fregue-
zia ás oito horas da noite de
dois de Junho do corrente anno,
filho legitimo de Paulo da Silva Lei-
tão e Jeronima Gonçalves Leitão, na-
turais, esta da Boa Vista e aquelle
desta ilha, parochianos d'esta fre-
guezia, onde foram recebidos, neto
paterno de Antonia Maria Silva
e materno de Joaquim Gonçalves
Ramos e Maria Ramos. Foi padri-
nho Henrique Concencão Lacerda,
solteiro, marítimo e madrinha Se-
nhorinha Brito Machado, viúva, os
quaes todos sei serem os proprios. E pa-
ra constar lavrei em duplica-
do este assento que, depois de ser

11
1870

lido e conferido perante os pa-
drinhos, os quaes, com migo nã
o assignaram, por não saberem
escrever. Era ut. supra

Humague Chocorro,
Oparcho, Hermogues Lopes da Silva

16. 13

Frederico

sem selo

por pbr

za

Wapen

Aos dez dias do mez de Dezembro
do anno de mil e cento e noventa
e tres, nesta parochial e pre-
fa de Nossa Senhora das Dores
da ilha do Sul, concelho da mes-
ma, diocese de Cabo Verde, topi-
tizei solemnemente um indivi-
duo do sexo masculino a quem
dei o nome de Frederico e que nasceu
nesta freguesia ás tres horas
da tarde de dezoito de julho do
anno corrente, filho natural de
Manoel Job Carrasco, trabalha-
dor, natural de Saint Antao e resi-
dente nesta ilha e de Cecilia Mon-
teira da Cruz, solteira, trabalhadora,
natural desta ilha e parochiana
desta freguesia, neto paterno

de Job Marçal de Carrasco e Ma-
ria Anna Dias e materno de Vicente
Monteiro da Cruz e ebbria da Pie-
dade Silva. A este acto foram pre-
sentes os pais da criança e de cla-
raram reconhecido por seu filho
na presenca das testemunhas Luiz
Antonio Alvares, casado, empregado pu-
blico e Joaquim José Corrêa, solteiro, fã-
seiro e estalante Francisco d'Alvares,
solteiro, proprietario, todos residentes
nesta ilha, e sei serem os proprios.
Foram padrinhos Antonio Simplicio
d'Alvares e D. ebbria da Piedade
Alvares, casados, proprietarios, os
quaes todos sei serem os proprios.
E para constar lavrei um duplicado
deste assento que, depois de ser lido
e conferido perante os
pais, padrinhos e testem-
unhas, a primeira das quaes
assigna a arguida mãe por ter
declarado não saber escrever
Era ut. supra
(ass)

Manoel Job Carvalho
Luiz Antonio Nunes
Antonio da Oliveira
Maria da Piedade Oliveira
Joaquim José Carneiro
O Parrocho
Hermiguenes Roposa da Silva

Nota a nobreza - re. D. J. 21.º 22/7/94

+ Bispo de Cabo Verde

Vnt
D. Nicolau 20/1/94

Martim

Tem este livro vinte folhas, as qua-
se a cham todas numeradas e rubric-
cadas, com a rubrica "Bófes" de qui-
uso.

Lha de Sal, de Janeiro de 1893

O parreho.
D. Hermogenes Lopes da Silva

Box
Wassa Sember
Sua
18 y